



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Por Sífilis Congênita Em Pacientes Pediátricos, Na Paraíba, Entre 2022 E 2023

Autores: AMANDA GABRIELE ALVES COBINIANO DE MELO (MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), AMANDA GUIMARÃES LOUREIRO (MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), ARIELLE DANTAS VIANA DE ARAUJO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO), LUANN BAMBACH MARINHO (MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), MARIA LUÍZA ALVES COBINIANO DE MELO (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - CAMPINA GRANDE), MARIA LUIZA RODRIGUES BARBOSA DE MELO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO), MICHELE SILVA TRINDADE GONÇALVES (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - CAMPINA GRANDE), NATHÁLIA AZEVEDO MIRANDA FONSECA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - CAMPINA GRANDE)

Resumo: A sífilis é um problema de saúde global, sendo uma infecção que abarca milhões de pessoas anualmente. Mulheres grávidas infectadas podem transmitir a infecção ao feto, ocasionando sífilis congênita com resultados adversos de elevada gravidade. É considerada uma patologia de agravamento prevenível, contanto que seja identificada e tratada de maneira oportuna. Apesar dos esforços em curso, persiste como um sério desafio para a saúde pública, especialmente, na prestação de cuidados pré-natais. "Analisar a mortalidade pediátrica por sífilis congênita, no estado da Paraíba, entre os anos de 2022 e 2023." Estudo descritivo, retrospectivo, quantitativo, de base populacional, cujas informações são referentes ao período de janeiro a novembro de 2022 e 2023. Os dados foram coletados no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram incluídas como as variáveis: internações, óbitos, sexo e faixa etária até quatorze anos, diante dos dados estaduais, regionais e nacionais. "No período em discussão, foram notificados 401 casos, no estado da Paraíba, sendo que o ano de 2022 foi responsável por 234 e 2023 por 167, demonstrando uma redução de 28,63%. No último ano, a Paraíba representou o segundo estado com menor número de internações da região Nordeste, equivalente a 2,86%. Entretanto, em quesito nacional, a região nordestina foi a segunda com mais casos (34,58%). Dos internados, a faixa etária e o sexo mais vulneráveis, durante os dois anos, foram os paciente menores de um ano e o sexo feminino. Tendo em vista os dados de óbitos pela doença, observou-se um aumento de 200% de um ano para o outro, sendo que, em 2023, todos os 3 ocorreram na capital paraibana. Notou-se, também, um aumento relevante nos números de falecidos na região, equivalente a 150%, já que, em 2022, houveram 6 e, em 2023, 15. Destes, pode-se notar que, os menores de um ano foram os de maior incidência nos dois anos, porém o sexo masculino foi o maior no ano de 2023, o que não foi visto em 2022." De acordo com o exposto, a Paraíba obteve uma redução considerável nas internações hospitalares pediátricas por sífilis congênita de 2022 para 2023, sendo que no último ano o Nordeste foi a segunda região com mais casos. Entretanto, quanto aos óbitos, houve um importante aumento durante os anos, sendo os menores de um ano os mais vulneráveis nos dois anos em estudo, já, quanto ao sexo, em 2023, o sexo masculino foi o com maior incidência.